FACULDADE Eficaz
BOLETIM

O PAPEL DA RECREAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

FARIA, Bruna Scotti

Resumo: Este artigo tem por objetivo identificar o papel da recreação nas aulas de educação física, como um aliado no desenvolvimento físico, afetivo/social e cognitivo das crianças das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. A Recreação é toda atividade espontânea, divertida, inovadora que os indivíduos buscam para promoverem sua participação, fazendo que busquem por uma melhora na qualidade de vida e se sintam satisfeitos em realizá-las. "É por meio do lúdico que o indivíduo se apropria do seu papel social, desenvolvendo o respeito ao próximo, constituindo sua história de maneira equilibrada, coerente e significativa" (CORREA, 2009). Contudo, a metodologia do presente estudo busca através de análise de referências bibliográficas de autores, analisar os três níveis de desenvolvimento dos alunos 1) Desenvolvimento Cognitivo; 2) Desenvolvimento Físico; 3) Desenvolvimento Afetivo/Social das crianças, utilizando a recreação como forma de desenvolvimento e conhecimento das várias formas de brincadeiras, sempre orientadas e supervisionadas pelos professores de educação física. Os resultados mostraram que o uso da Recreação na educação física escolar é muito importante para o desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo dos alunos, tornando-os indivíduos com formação integral e envolvidos com o mundo social.

Palavras-chave: Recreação. Educação Física Escolar. Ludicidade. Desenvolvimento Infantil.

Abstract: This article aims to identify the role of recreation in physical education classes as an ally in the physical, emotional/social, and cognitive development of children in the early grades of elementary school. Recreation involves all spontaneous, fun, and innovative activities that individuals seek to engage in, aiming to improve their quality of life and ensuring satisfaction in these activities. "It is through play that the individual takes on their social role, developing respect for others and shaping their history in a balanced, coherent, and meaningful way" (CORREA, 2009). The methodology of this study involves analyzing bibliographic references from various authors to assess the three levels of student development: 1) Cognitive Development; 2) Physical Development; 3) Emotional/Social Development of children, using recreation to understand different types of play, always guided and supervised by physical education teachers. The results showed that the use of recreation in school physical education is very important for the physical, cognitive, and emotional development of students, helping them become well-rounded individuals engaged with the social world.

Keywords: *Recreation. School Physical Education. Playfulness. Child Development.*

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar é uma das disciplinas mais importantes no âmbito escolar, pois auxilia no processo educacional de formação e desenvolvimento de crianças e adolescentes abordando os aspectos físicos, motores, sociais, cognitivos e socioafetivos, sendo realizados de acordo com as necessidades e potencialidades de cada indivíduo, podendo auxiliar na sua vida cotidiana. Para que uma aula de educação física atinja seus objetivos necessários, é função do educador refletir sobre a forma de ensinar que melhor atingirá seus alunos ocasionando um ensino-aprendizagem de qualidade, sendo significativo para que desperte o interesse pela prática de atividade física. A Recreação através de jogos, de práticas corporais lúdicas é capaz de proporcionar aos alunos à aceitação das diferenças individuais, a tolerância, a solidariedade, a cooperação, a inclusão, a ética, dentre outros fatores que podem ser desenvolvidos.

Aplicar essas atividades recreativas nas séries iniciais do Ensino Fundamental é de fato uma necessidade do professor de educação física, pois estudos demonstram que através de atividades lúdicas, o educando tem a capacidade de explorar sua criatividade, melhorar sua conduta no processo de ensino-aprendizagem e aumentar sua autoestima. De acordo com a Declaração Universal dos Direitos da Criança, no artigo 7º, que enfatiza o direito ao brincar: "Toda criança terá direito a brincar e a divertir-se, cabendo à sociedade e às autoridades públicas garantir a ela o exercício pleno desse direito".

Para tanto, os objetivos gerais do artigo se relacionam ao desenvolvimento integral do indivíduo, desde os aspectos de aprendizagem dentre do âmbito escolar, até mesmo a relação de convívio social fora das escolas, através do uso da recreação.

Para a realização deste artigo selecionou-se a pesquisa bibliográfica como fonte para explicar o uso da recreação nas aulas de educação física escolar e esclarecer dentro dos três níveis de desenvolvimento, 1) desenvolvimento físico; 2) desenvolvimento cognitivo; 3) desenvolvimento afetivo, abrangendo o público-alvo de crianças egressas nas séries iniciais do ensino fundamental.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Física como caráter de ensino e aprendizagem, assegura aos alunos tanto conhecimentos práticos como conhecimentos conceituais, possibilitando situações de socializações e de práticas de atividades lúdicas, executando de forma satisfatória e adequada, proporcionando alegria e aprendizagem em quem a prática.

A Educação Física é uma das aulas mais lúdicas oferecida na escola. É nela que a criança tem a oportunidade de criar, pular, imaginar, se divertir, correr, estimular-se e descobrir o novo. O lúdico segundo o dicionário Michaelis (2011) quer dizer que se refere a jogos e brincadeiras. O

termo lúdico tem origem no latim ludus que significa jogo. Visto que este termo abrange e define as atividades desenvolvidas durante as aulas de Educação Física.

A palavra Recreação tem origem no verbo latino “recreare”, que significa recrear, reproduzir ou renovar. A recreação compreende as atividades espontâneas, prazerosas e criadoras, em que o indivíduo busca para ocupar o seu tempo livre. O objetivo principal da recreação é criar condições necessárias para o desenvolvimento integral dos indivíduos, além de promover a participação de forma coletiva e individual em ações que possam melhorar a qualidade de vida das pessoas.

A recreação teve sua origem na pré-história, onde o homem primitivo comemorava o início da temporada de caça ou da descoberta de uma nova caverna. Contudo essas manifestações se transformaram em rituais fúnebres, danças primitivas de caráter de adoração, invocação dos deuses, com o aspecto recreativo de alegria e vitória frente a um adversário. Essas atividades desenvolvidas foram passando de geração em geração, dos adultos para as crianças em forma de brincadeiras. (GUERRA, 2001).

Viver em sociedade é um jogo. Jogo com regras, com limites, com valores e principalmente com respeito. Para Corrêa (2003, p. 29) “é por meio do lúdico que o indivíduo se apropria do seu papel social, desenvolvendo o respeito ao próximo, constituindo sua história de maneira equilibrada, coerente e significativa”.

A recreação é um fator muito importante no aluno para o desenvolvimento psicomotor e psicossocial, fatores de integração, solidariedade e cooperação entre colegas. O direito de brincar é uma necessidade para a criança no seu desenvolvimento e na formação do seu caráter. O profissional de Educação Física sempre deve ficar em alerta com o desenvolvimento da aula de Educação Física, pois deve tirar essa tradição de aluno-atleta onde, só se é desenvolvido o esporte, assim dividindo o grupo em dois: os que estão submetidos a uma proposta de esporte de alto rendimento e a outra que são desconsiderados pela escola. (CHAVES; CORREA, 2009).

Ao brincar, ao jogar e ao ter contato com diversos tipos de brinquedos, as crianças desenvolvem o raciocínio, exploram sua imaginação e compreendem valores como o respeito, a amizade, entre outros valores. Tais aspectos fazem com que essa ludicidade presente no ato de brincar e de jogar seja utilizada nas aulas de Educação Física, para propor o desenvolvimento integral dos alunos.

Negrine (2001, p.53), acredita que para exercer a função de recreador, o profissional precisa ter desenvolvido algumas habilidades, como facilidade de estabelecer relações interpessoais; respeito a opinião dos outros; capacidade de tomar iniciativa; capacidade de ser mediador e ter espírito criativo.

Deve ser destacado que o professor de Educação Física deve inserir o lúdico em sua prática através de um planejamento, do conhecimento dos alunos, de suas necessidades e não oferecer apenas atividades lúdicas só por oferecê-las, pois, se forem oferecidas sem o planejamento adequado que a educação física necessita, não haverá aprendizagem significativa, mas mera reprodução de movimentos.

Gouvêa (1967, p. 19) também favorece uma compreensão acerca do termo recreação, evidenciando que está se refere a "... tudo quanto diverte e entretêm o ser humano e envolve ativa participação". Isso implica em atividades de livre escolha, espontaneidade de ação, de prazer, além do retorno pessoal ou social que representam os fundamentos característicos do termo.

A recreação é importante não só durante a infância, mas em todas as fases da vida. Pois essas atividades vão além da ludicidade, do extravaso, da satisfação e do prazer de fazer alguma atividade motivadora. Recrear é também educar, pois contribui na formação motora e possibilita expressar sentimentos além de desenvolver também o lado cognitivo dos alunos.

A recreação traz inúmeros benefícios, fazendo com que todos participem com grande satisfação de atividades, sem medo e com muita criatividade independente dos recursos disponíveis para aula. A recreação além de permitir que haja aprendizagem com as demais crianças que estejam envolvidas nas tarefas, ela também desenvolve muitas habilidades como equilíbrio, confiança, lealdade, força, atenção, agilidade em tomar decisões e principalmente adquirir bons hábitos na convivência social que é de grande importância no período de desenvolvimento infantil. Já que ao elaborar as atividades é importante estar atento aos objetivos das aulas, respeitando cada faixa etária e interferindo quando necessário, fazendo observações e explorações para melhorar as descobertas através da aprendizagem, são justamente as regras que fazem com que a criança se comporte de forma mais avançada do habitual para sua idade. (SANTOS, 1999).

Segundo os PCN's (1997), crianças com idades entre oito e dez anos apresentam um raciocínio concreto e abstrato. A recreação utilizada através de jogos e brincadeiras favorece o desenvolvimento integral das crianças nesta faixa etária. Pois é nestas atividades que as crianças se movimentam de forma mais livre e natural, podendo vivenciar movimentos diversificados que o oportunizam conhecer melhor seu corpo.

Freire (1997) ressalta que é muito importante que o professor de educação física saiba escolher as atividades motoras para as crianças. Pois assim o professor ajudará os alunos perceberem suas limitações e suas possibilidades, dando-os condições de se expressarem corporalmente de uma forma livre e fazer com que aperfeiçoem seus movimentos corporais, através das brincadeiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo propôs-se investigar o uso da recreação nas aulas de educação física nas séries iniciais do Ensino Fundamental, favorecendo assim uma melhor exploração de seu mundo, tendo a hipótese de que as práticas de atividades recreativas podem aprimorar o desenvolvimento dos três níveis (1. Desenvolvimento Afetivo; 2. Desenvolvimento Cognitivo; 3. Desenvolvimento Físico) das crianças, facilitando a interação entre si e a comunidade que o cerca.

A partir da problematização proposta, pode-se analisar que o uso da recreação nas aulas de educação física é de extrema importância para o desenvolvimento dos alunos, pois proporciona inúmeros benefícios a todas as crianças.

Conforme evidenciado, a recreação vem ganhando cada dia mais força nas aulas, sendo desenvolvidas de maneira que facilite a aprendizagem dos alunos através de práticas corporais, em que os alunos se extravasam brincando e ao mesmo tempo absorvendo conhecimentos de uma forma espontânea e natural.

Através de diversas revisões bibliográficas pode-se analisar que a recreação pode ser um excelente instrumento educativo no qual efetivado no processo de ensino aprendizagem proporciona uma qualidade de vida melhor aos alunos, conscientizando-os sobre a cultura corporal de cada um e desenvolvendo os aspectos físicos, cognitivos e afetivos dos educandos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ANJOS, J. **A importância das atividades lúdicas nas aulas de educação física no processo ensino aprendizagem**. 2013, 45 f. Monografia (Conclusão de Curso), Universidade de Brasília, Roraíma, 2013.

CORRÊA, Bárbara R. do P. Gimenez. O Brincar: fundamentos, implicações pedagógicas, decorrências sociais... **Revista Educação em Movimento**. Curitiba, v.2, p. 25-32, n.5, mai/ago, 2003

CHAVES, J.M.F; CORREA, V.I. **A recreação e o lazer como instrumento de intervenção na educação básica.** 2009. Monografia (Graduação em Educação Física – Licenciatura). Faculdade de Educação Física de Lins.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo. Scipione, 1997.

GOUVÊA, R. **Recreação.** 2 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1967.

GUERRA, Marlene. **Recreação e lazer**. 3 ed. Porto Alegre: Ed. Sagra, 1991.

LDB – Leis de Diretrizes e Base, 1996.

LIMA, J.O. **Conceitos e diferenças entre recreação, lazer, jogo e brincadeira**. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfdUIAK/conceitos-diferencas-entre-recreacao-lazer-jogo-brincadeira>. Acesso em: 04 maio. 2016.

MICHAELIS. **Lúdico.** Acesso em: 04 maio. 2016.

MELZ, J.I; VAROTO, F.A. Atividades recreativas na educação física escolar: Importância no desenvolvimento integral das crianças do 1º ciclo do ensino fundamental. **Revista Educação Física UNIFAFIBE**, Bebedouro – SP, n.3, p. 3-18, dez. 2015.

NEGRINE, A. **Recreação na hotelaria:** o pensar e o fazer lúdico. Caxias do Sul:

EDUCS, 2001.

OLIVEIRA, A. **Educação física: Objetivos gerais e objetivos específicos.** Disponível em: <http://www.cpt.com.br/cursos-educacao-infantil/artigos/educacao-fisica-infantil-objetivos-gerais-e-objetivos-especificos > . Acesso em: 04 maio. 2016.

Recreação. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAABDrEAC/recreacao>. Acesso em: 04 maio. 2016.

IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. 2009. Curitiba. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. Curitiba: out, 2009. p.11.